

Ministério do Turismo, Fundação Bienal de São Paulo e Itaú apresentam a 34ª Bienal de São Paulo

Fundação Bienal estende a programação da 34ª Bienal de São Paulo até o final de 2021, quando acontecerá a exposição coletiva

Com a mudança, as próximas bienais de São Paulo passam a ser realizadas em anos ímpares, com a 35ª edição prevista para 2023. Mandato da Diretoria Executiva da Fundação será estendido por mais um ano

Diante dos desafios que o mundo enfrenta devido à pandemia de Covid-19, a Fundação Bienal de São Paulo anuncia que a mostra coletiva da **34ª Bienal de São Paulo – Faz escuro mas eu canto** será transferida para o período de **4 de setembro e 5 dezembro de 2021**, no Pavilhão da Bienal. Com isso, a presente edição, que iniciou suas atividades públicas em fevereiro de 2020, se estenderá até o final do ano que vem.

Ao modificar o formato desta edição, expandindo-a ainda mais no tempo, a Fundação Bienal e a equipe curatorial reconhecem o profundo impacto da pandemia e das crises sanitária, econômica, política e social que ela acentua, e, ao mesmo tempo, entendem que o encontro com a arte e a cultura é fundamental para uma sociedade processar coletivamente seus lutos, ansiedades, medos e traumas.

A mudança foi proposta pela Diretoria Executiva, após cuidadosa deliberação com a curadoria desta edição e membros do Conselho de Administração e do Conselho Consultivo Internacional, e aprovada pelo Conselho de Administração em reunião de 30 de junho de 2020. Na mesma ocasião, também se deliberou sobre a alteração permanente da realização das Bienais para anos ímpares, de forma que a 35ª edição da mostra acontecerá em 2023.

De acordo com o estatuto da instituição, com a extensão do calendário expositivo da 34ª Bienal, o mandato do presidente da Fundação Bienal de São Paulo, José Olympio da Veiga Pereira, e de sua Diretoria Executiva, são automaticamente prorrogados até dezembro de 2021. A eleição para presidência da Fundação inicialmente prevista para dezembro deste ano fica assim adiada para o final do próximo. Por estar em seu primeiro mandato, o atual presidente ainda poderá concorrer à reeleição.

Adaptações no projeto

Com a alteração do calendário desta edição, a 34ª Bienal, que já se ampliava no tempo e no espaço, se estenderá por mais um ano. Uma programação intermediária está sendo elaborada, envolvendo ações educativas, digitais e de programação pública, e será anunciada oportunamente. Como parte das ações realizadas desde o início do período de isolamento social, a Fundação Bienal lançou, em maio, o site da 34ª Bienal e, em junho, a publicação educativa desta edição, *Primeiros ensaios*, com três dias de encontros on-line, os quais atingiram mais de 3 mil visualizações.

Além disso, a rede de instituições parceiras permanece como um dos eixos curatoriais centrais à 34ª Bienal. Assim como, inicialmente, a parceria com esses espaços foi negociada individualmente, de acordo com as potencialidades e necessidades de cada instituição, as eventuais adaptações partirão de um novo diálogo curatorial entre a Bienal e cada um desses equipamentos. Nesse âmbito, também em junho, foi aberta a exposição individual da fotógrafa estadunidense Deana Lawson, *Centropy*, no Kunsthalle Basel (Basileia, Suíça), uma das colaborações internacionais da 34ª Bienal de São Paulo.

Com Jacopo Crivelli Visconti como curador geral, Paulo Miyada como curador adjunto e Carla Zaccagnini, Francesco Stocchi e Ruth Estévez como curadores convidados, a 34ª Bienal foi concebida como uma exposição em processo, que além de apresentar e problematizar obras, artistas e questões centrais à produção artística e à sociedade contemporâneas, também reflete sobre o próprio processo de concepção e organização de um evento desse porte. Coerentemente com a metodologia de uma exposição que se constrói e se adensa em etapas, a necessidade de repensar ritmos e modelos é agora incorporada ao processo curatorial, que será detalhado ao público em breve.

34ª Bienal de São Paulo – *Faz escuro mas eu canto* exposição coletiva

4 de setembro a 5 de dezembro de 2021

Pavilhão Ciccillo Matarazzo, Parque Ibirapuera

Entrada gratuita

Equipe curatorial

Curador geral: Jacopo Crivelli Visconti

Curador adjunto: Paulo Miyada

Curadores convidados: Carla Zaccagnini, Francesco Stocchi e Ruth Estévez

Editora convidada: Elvira Dyangani Ose, em colaboração com The Showroom, London

Informações à imprensa - Conteúdo Comunicação

Marina Franco 19 9 9874 5101

Isadora Bertolini 11 9 9107 5651

Roberta Montanari 11 9 9967 3292

E-mail: atendimentobienal@conteudonet.com

www.bienal.org.br/press

PATROCÍNIO MASTER



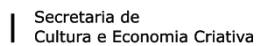
PATROCÍNIO



APOIO



PARCERIA INSTITUCIONAL



PARCERIA CULTURAL



REALIZAÇÃO

